

## Simplificando o gerenciamento de redes locais

# Caiu na Rede...

O computador isolado é uma espécie em extinção. Máquinas sem uma conexão com o mundo exterior estão rapidamente se tornando coisas do passado. Redes locais, conectadas ou não à Internet, facilitam o trabalho e oferecem possibilidades ilimitadas de entretenimento. **POR PATRICIA JUNG**

**D**isquetes eram uma coisa comum até poucos anos atrás. Talvez você ainda se recorde de quando usava disquetes para distribuir planilhas, transportar o último capítulo de sua tese de mestrado do laboratório da universidade para casa ou para trocar as últimas notícias com os amigos.

Olhando pra trás, esse tipo de “rede”

parece estar a apenas um passo dos dinossauros. Hoje em dia, o livro de receitas foi substituído por um laptop na cozinha, o seu “aparelho de som” nada mais é que um cliente que recebe arquivos MP3 de um servidor central no armário da bagunça, e nem é preciso dizer que os meios de comunicação são inteiramente eletrônicos.

Enquanto os escritórios ainda usam fios, as redes sem fio continuam seu crescimento em escritórios domésticos e redes familiares. Após organizar a parte física da rede, é hora de escolher o software. Cada máquina na rede precisa de um endereço único; ela precisa saber em que rede reside, e qual computador ela deve consultar se precisar enviar dados para fora da rede local.

## A escolha é sua

Suas opções são configurar dolorosamente cada uma das máquinas ou montar um servidor para fazer o serviço. O esforço extra vale a pena, especialmente se sua rede continuar a crescer e for necessário fazer mudanças de configuração. Se precisar adicionar alguns laptops aqui e ali, você vai gostar de distribuições modernas com sistemas de auxílio a modificações da configuração, como o SCPM da SuSE.

Configurações novas tendem a ser pro-

blemáticas. Neste caso, ferramentas comuns do Linux são de grande ajuda. Embora elas possam, a princípio, parecer desconfortáveis, tais ferramentas estão presentes em quase todas as distribuições, embora em alguns casos você tenha de instalá-las manualmente.

E quando sua rede estiver funcionando, você pode começar a distribuir tarefas a máquinas individuais que vão beneficiar toda a rede, como por exemplo um servidor DHCP ou de impressão. ■

### CAPA

#### Tecendo a Rede .....20

No momento em que você conecta sua máquina a uma rede, não só se espera que você saiba tudo sobre ela, mas também sobre a forma como ela se comunica com o mundo. Ferramentas comuns podem ajudá-lo.

#### Rede sem Estresse .....24

Adicionar máquinas a uma rede significa mais trabalho de configuração. Uma solução usando um servidor DHCP para atribuir endereços IP e outros valores às estações dá fim às dores de cabeça do administrador.

#### SCPM.....30

Mudar o ambiente de operação de uma máquina envolve muito trabalho de configuração. O SCPM facilita a vida dos usuários do SuSE ao manter perfis com diferentes configurações que podem ser trocados sempre que necessário.

#### Impressione os Amigos .....32

Compartilhar uma única impressora com múltiplos usuários pode ajudá-lo a economizar dinheiro e recursos. Conecte sua impressora a um servidor CUPS para permitir que Macs, e até mesmo máquinas Windows, tenham acesso à ela.

### INFORMAÇÕES

[1] Gnome Human Interface Guidelines:  
<http://developer.gnome.org/projects/gup/hig>

[2] Freedesktop.org:  
<http://www.freedesktop.org>

